

Klaus Schwab apela a uma liderança responsiva e responsável

Por Bai Yang, Diário do Povo

O fundador do Fórum de Davos, Klaus Schwab, publicou um artigo nesta sexta-feira (13) no Diário do Povo, com o título “apelamos a uma liderança responsiva e responsável (Call for Responsive and Responsible Leadership)”, no qual expressa o interesse para o fórum em ouvir uma maior voz da China e a interpretação do presidente Xi Jinping quanto à demonstração da sua capacidade de liderança em assuntos internacionais.

De acordo com Schwab, o fórum de Davos deste ano tem as suas atenções centradas na Liderança Responsiva e Responsável.

Os povos têm experienciado um mundo de incerteza, volatilidade e mudança profunda, sendo por isso necessário que os líderes de todos os países “sejam responsivos e responsáveis” e “tomem decisões assertivas... o que é uma tarefa assustadora para os dirigentes de hoje”, frisou.

Schwab acrescentou ainda que, para atingir as metas estipuladas, os líderes precisam de sensibilidade para servir como um sistema de radar, com os valores e a visão como bússola.

Durante o fórum, os participantes irão abordar quatro temas principais: fomentação da cooperação global, promoção do crescimento da economia mundial, reforma do capitalismo e preparação da quarta revolução industrial.

Para realizar essas metas, Schwab considera que os líderes precisam de cumprir quatro requisitos: revitalizar a economia a fim de criar otimismo econômico, coesão social, confiança política mútua e bom ambiente para cooperação internacional, sem ignorar que este desenvolvimento deve ser sustentável; tomar medidas mais firmes que visem a garantia do funcionamento otimizado do sistema econômico; se preparar para a reforma disruptiva consequente da 4ª revolução industrial, sobretudo quanto a reformas que influenciarão o mercado de trabalho; por último, lembrar que o globo é um mundo de interdependência.

Klaus Schwab visitou pela primeira vez a China em 1979. Desde então, o Fórum de Davos tem mantido relações estreitas com o país.

Schwab indicou no artigo que, atualmente, o mundo está entrando em uma fase de transição multipolar e que, por isso, o fórum de Davos espera ouvir a voz da China e a explicação do Presidente Xi Jinping quanto ao papel do gigante asiático na liderança responsável dos assuntos internacionais.

